

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES NO PROGRAMA: PROJOVEM CAMPO, NO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI-PB

Wellington Miguel Dantas¹
Ana Maria Jorge de Souza Carneiro²
Iara Carmen de Souza Oliveira³
Caliel Henrique dos Santos Bezerra⁴
Carlos Antônio Belarmino Alves⁵

RESUMO

Na área educacional muitas políticas vem sendo discutidas, com a finalidade de fortalecer o conhecimento teórico e prático adquirido pelos profissionais da educação e os sujeitos envolvidos nesse processo. Diante disso, surge a Educação do Campo, que tem como princípio a valorização da vida do campo. Nesse sentido, no que se infere ao programa de educação do campo, objeto de estudo Projovem Campo, o referido foi criado no ano de 2005, pelo governo com o objetivo de promover a escolarização de jovens com uma faixa etária de 18 a 29 anos ao processo educacional, qualificação profissional com o desenvolvimento humano e de cidadania. Essa pesquisa descreve as práticas socioeducativas desenvolvidas pelo Programa Projovem Campo, numa perspectiva de valorizar estes conhecimentos populares, tendo por base as experiências vivenciadas entre educadores e educandos, no espaço da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rodrigues de Carvalho e nas comunidades do entorno, no Município de Araçagi-PB. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é de apresentar informações referente a metodologias desenvolvidas pelo corpo docente do Projovem Campo, no contexto da agricultura familiar. No que corresponde aos direcionamentos metodológicos foram desenvolvidas conforme o elemento norteador o caderno pedagógico: I “Agricultura familiar, identidade, gênero, e etnia. Seguindo a abordagem teórico e metodológica proposta pelo programa utiliza-se da pedagogia da alternância, em Tempo Escola (T.E) e Tempo Comunidade (TC). Portanto, ressalta-se que ações desenvolvidas durante a fase inicial do programa, fez-se uma integração entre a concepção dos textos e a interação com os espaços de vivência de cada discente.

Palavras-chave: Educação, Ações educativas, Projovem Campo, Saberes, Experiências.

1 INTRODUÇÃO

Na área educacional muitas políticas vem sendo discutidas, com a finalidade de fortalecer o conhecimento teórico e prático adquirido pelos profissionais da educação e os sujeitos envolvidos nesse processo. Diante disso, surge a Educação do Campo, que tem como princípio a valorização da vida do campo, Batista (2016) destaca a construção de políticas

¹ Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - RN, wellingtonmiguel05@gmail.com;

² Especialista em Língua Portuguesa e Produção Textual da Universidade Estadual da Paraíba – PB; anamariajcarneiro@gmail.com;

³ Especialista em Língua Portuguesa e Produção Textual da Universidade Estadual da Paraíba – PB; iara_carmen@hotmail.com;;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Campus IV Rio tinto- PB, caliel.chs@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba – PB e docente do curso de Geografia – Universidade Estadual da Paraíba- Campus III, c_belarminoalves@hotmail.com

públicas que assegurem o direito dos cidadãos, estes inseridos no campo e que possam desenvolver as suas atividades de trabalho aliadas ao estudo nos espaços de vivência, fazendo uma interligação entre a solidariedade, a sustentabilidade nas relações entre a educação, Agricultura Familiar, demais aspectos sociais, culturais e produtivos dos povos do campo.

No que corresponde a implementação de projetos ou programas de educação do Campo, no território brasileiro, a mesma tem início na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (SECADI/MEC), Segundo Rocha e Martins (2012) as ações tem início com o Programa de Apoio à formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO) e do Programa Saberes da Terra (PROJOVEM CAMPO)

Nesse sentido, no que infere-se ao programa de educação do campo, objeto de estudo Projovem Campo, foi criado no ano de 2005, pelo Governo e sob a responsabilidade de órgãos tais como: a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), ambos vinculados ao Ministério da Educação (MEC) e com o objetivo de promover a escolarização de jovens com uma faixa etária de 18 a 29 anos ao processo educacional, qualificação profissional com o desenvolvimento humano e de cidadania (BENÍCIO E FEIRE, 2014).

Essa pesquisa descreve as práticas socioeducativas desenvolvidas pelo Programa Projovem Campo, numa perspectiva de valorizar estes conhecimentos populares, tendo por base as experiências vivenciadas entre educadores e educandos, no espaço da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rodrigues de Carvalho e nas comunidades do entorno, no Município de Araçagi-PB, com aulas ministradas no turno noite.

No que infere-se a sistematização desta, na primeira parte contém dados referentes as práxis desenvolvidas em salas de aula, pelos docentes das áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Qualificação Profissional e as Metodologias a serem aplicadas no Tempo Escola (T. E.) e Tempo Comunidade (T. C.), os conteúdos sobre cada área do conhecimento. fazendo uma interligação entre teoria/prática, conhecimento adquirido pelos discentes ao longo da vida e as relações com o cotidiano.

A segunda parte apresenta informações acerca do desenvolvimento das atividades feitas por membros, que fazem parte dessa equipe, dentre eles: acolhedoras, monitora e merendeira, na última etapa são elencadas algumas práxis realizadas pelos docentes, a comemoração da emancipação política do Município de Araçagi-PB, oficina sobre a importância das frutas, sua classificação e a utilização destas no preparo de salada de frutas,

com o intuito de conscientizar os alunos a terem esses conhecimentos que envolvem, o contexto histórico, a localização geográfica, dados demográficos e socioeconômicos relacionados a cidade, como também o consumo de frutíferas e a produção agrícola.

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é de apresentar informações referente a metodologias desenvolvidas pelo corpo docente do Projovem Campo, no contexto da agricultura familiar enfocando o espaço rural, os elementos que o caracterizam, as atividades desenvolvidas e a sua importância para a sociedade, além da realidade dos discentes.

2 METODOLOGIA

2.1 Caracterização da área de estudo

A instituição de ensino: Escola Estadual de Ensino Fundamental Rodrigues de Carvalho, da rede pública estadual está situada na Rua Professora Maria do Carmo S/N, bairro: Centro, na Cidade de Araçagi (PB), cuja direção no ano letivo de 2019 é composta por uma Diretora e uma Vice-diretora, a mesma atende aos níveis de Ensino fundamental II, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Programa Projovem Campo- Saberes da Terra, os projetos Alumbrar e o Mais Educação.

No que corresponde ao perfil das famílias que constituem as comunidades, em que está inserida a escola, em seu entorno é constituída em média de 400 famílias, que pertencem as referidas localidades, no perímetro urbano, bairros: Centro, Castelo Branco, Conjuntos habitacionais Margarida Meneses e em áreas rurais no assentamento Santa Lúcia.

A composição étnica desses tem uma grande diversidade, negros, pardos e brancos, referente a sua constituição tem em média de 4 a 5 membros por família, alguns chefes de famílias, filho, netos ou parentes e sobrevivem das atividades de trabalho desenvolvidas na zona urbana ou rural. As famílias destes alunos estão inseridas em bairros com condições sociais desiguais e desfavoráveis ou em assentamentos, participam de atividades agropecuárias e piscicultura, onde os pais e jovens de uma forma geral inclui-se nestes itens.

2.2 Procedimentos Metodológicos

No que infere-se aos direcionamentos metodológicos foram desenvolvidas conforme o elemento norteador o caderno pedagógico: I “ Agricultura familiar, identidade, gênero, e etnia; a partir da realização das seguintes ações: dinâmicas, leituras e compreensão de textos,

poemas, debates, mapas conceituais, discussões, espaços de interação do conhecimento entre docentes/ discentes, a exibição de vídeos, que fazem relação aos temas trabalhados em sala de aula. e ações metodológicas estimulando os educandos a irem além do que foi discutido no setor educacional, com a utilização das novas tecnologias, incentivando-os a fazerem pesquisas para enriquecer as competências tendo como aspectos estruturais e organizacionais.



Figura 1: Culminância do Projovem Campo, eixo temático I – agricultura familiar
Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Seguindo a abordagem teórico e metodológica proposta pelo programa Projovem Campo: saberes da terra, a política de Educação do Campo utiliza-se da pedagogia da alternância, em Tempo Escola (T.E) e Tempo Comunidade (TC). Conforme Rocha e Martins (2012) do ponto de vista operacional quer dizer o seguinte : o tempo/espaço regular acontece um período na escola , algo mais formal e com uma abordagem feitas pelos docentes de caráter escolar no espaço da sala de aula e outro no local de moradia, de trabalho ou na comunidade, em que estes tem o contato com os saberes da terra a serem aprimorados ao longo do tempo. E assim, dessa forma, possam a partir dos aspectos metodológicos tornarem-se protagonistas da sua própria história e lutarem pela inserção de políticas públicas no campo educacional (Figura 2).

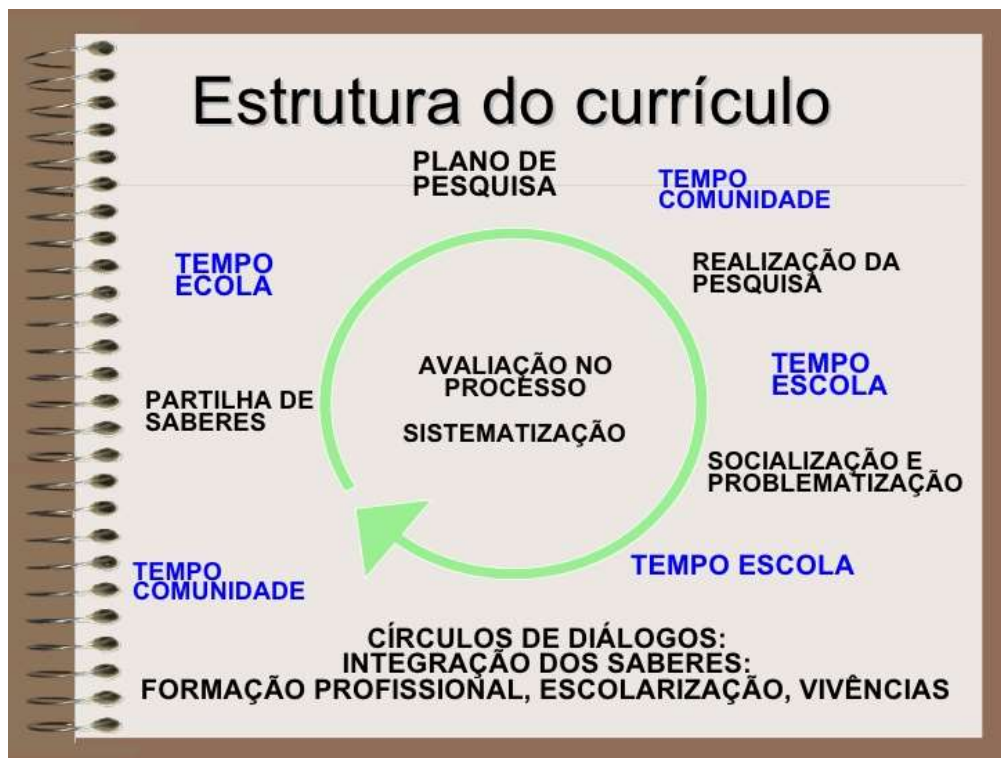


Figura 2 Ações desenvolvidas no Projovem Campo
Fonte: <https://pt.slideshare.net/projovemcampoufc/apresentao-saberes-da-terra-mec>

Diante deste contexto, após aplicação destas técnicas foi feito uma sistematização de informações obtidas ao longo da realização do estudo, sendo este apresentado no período de vigência do programa Projovem Campo 2018-2020, no Município de Araçagi (PB).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa seção são descritas as ações adotadas pelos docentes do Projovem Campo, no Município de Araçagi-PB, entre as áreas do conhecimento agregando saberes prévios desenvolvidos pelos alunos ao longo da caminhada pessoal e educativa.

A componente curricular Ciências Humanas fez apresentação da dinâmica quem sou eu? , com o intuito de conhecer um pouco sobre os sujeitos , com questões que abordaram a personalidade, vivência e o local em que convivem; textos que caracterizam o espaço rural, ou seja os elementos que o constitui as relações de interdependência, que há entre o campo e o urbano, a partir de imagens para comprovar essas interações. Outro ponto a ser elencado foi noções de cidadania que instigou nos alunos o papel do cidadão, os direitos, deveres e as contradições sociais existentes, sempre se aproximando da realidade.

Nos escritos de Freire (1996) ele diz que como professor precisa ter clareza da sua prática. E conhecer as diferentes que caracterizam a essência da prática, o que me pode tornar

mais seguro no meu próprio desempenho. Um dos aspectos a ser discutido é que no processo de ensino sejam estabelecidos laços do conhecimento científico discutido na sala de aula com a realidade em que estes estão inseridos, no que corresponde aos problemas sociais

Ao decorrer das atividades fez uma breve apresentação dos textos do caderno pedagógico 01 A via rural e o 02 trabalho e transformação, referente a temática abordada, o objetivo, os principais elementos que fazem parte destes, de forma que fosse feita uma relação entre a concepção teórica e o que o discente pode observar no seu cotidiano (figura 3).



Figura 3 : Ação do docente de Ciências Humanas do Projovem Campo
Fonte: Pesquisa de Campo, 2018

Conseqüentemente como enfatiza Vesentini (2007), O bom educador deve fazer uma abordagem sala de aula que contemple a realidade dos educandos, principalmente em uma escala local, a comunidade, o espaço de vivência o seu modo de vida e as suas particularidades, no entanto nunca deve-se esquecer da técnica de estudos do meio que é muito importante para a Ciência Geográfica na escola como também no meio socioeconômico e que interfere nas ações desenvolvidas nestes local.

No texto 01, foi feito primeiramente um mapa conceitual com as palavras chaves e sobre os conteúdos a serem trabalhados: as diferentes formas da categoria paisagem rural urbana e as suas interligações, a agricultura familiar e as relações que esta estabelece com o trabalho e o meio ambiente, a geração de trabalho e renda, a degradação ambiental dos

recursos naturais, a cartografia social nos estabelecimentos rurais próximos da sua realidade, os conceitos de associativismo e cooperativismo.

No segundo texto, foi feita uma abordagem sobre as relações existentes entre a sociedade e a natureza, o conceito, formas de trabalho e o desenvolvimento sustentável. Paralelo a discussões do texto foram apresentadas informações no que diz respeito a dois fatos marcantes no âmbito do processo histórico do território brasileiro: A proclamação da república e o dia da consciência negra, com uma caracterização dos mesmos no campo de origem e a sua contribuição para a sociedade.

Posteriormente fez a apresentação dos textos 03 Invernada dos negros, 04 Reculturarte e 5 as tramas da identidade referente ao assunto apresentado, o objetivo e porque está trabalhando com esses, os principais elementos que fazem parte destes. Antes de dar início a temática que tem como tema central cultura, fez-se uma breve apresentação com algumas imagens que representavam diversas culturas, eles foram falando palavras geradoras que remetiam ao tema, depois disso foi mencionado o que tratava cada um dos textos, priorizando o conhecimento prévio adquiridos por esses sujeitos tão importante nesse processo.

Em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias trabalhou-se leitura e interpretação do texto motivacional sobre a atitude: o jovem e as estrelas-do-mar; dinâmica de socialização a teia para integrar os conhecimentos prévios dos educandos; o gênero textual fábula, com leitura destas: “As estrelas” interpretação da moral da história; o gênero conto (conceitos e textos); caça-palavras e em Artes trabalhou-se a questão da expressão corporal (figura 4) .

Uma pesquisa semelhante desenvolvida por Neves e Borges (2018) constatou a importância de se trabalhar o gênero textual fábula no Ensino Fundamental, pois o referido é de caráter narrativo e caracteriza-se ato de narrar histórias e isso está muito atrelado à infância que é marcada pelos contos de fada e narrativas infantis, além da imaginação e de ter como personagem os animais em que as suas atitudes são comparadas as do ser humano.



Figura 4: Dinâmica da teia com os discentes
Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Dando segmento as atividades a componente trabalhou com leitura interpretativa e estudo dos textos: de forma compartilhada, uma análise entre o texto e vivência do aluno, instigando o educando, ao senso crítico, também foram aplicados conteúdos gramaticais como: Substantivos próprios e comuns, simples e composto, primitivo e derivados, através de apostilas e o uso do caderno pedagógico, com os textos citados, na oportunidade buscou-se aprimorar a ortografia de forma dinâmica com músicas e textos.

Outro tipo de material utilizado foi um texto xerocado, na sequência abordou-se o Adjetivo, onde foram apresentados de forma dinâmica as qualidades atribuídas aos substantivos como também construiu-se sínteses de forma integrada, observando o uso ortográfico, fez-se a audição de músicas e vídeos que abordassem as formas de cultura em geral, a utilização de desenhos referentes a cultura para que esses pintassem e a apresentação de algumas figuras e elementos que representam esse processo na língua inglesa.

Inicialmente, Matemática trabalhou com jogos de batalhas com as quatro operações, utilizando-se, bingo numérico, a tabuada da soma cartesiana, para resolver raciocínio lógico, problemas do cotidiano estimulando o cálculo mental. Outros temas a serem trabalhados: as ordens dos números, para melhor desenvolvimento dos alunos. A leitura dos números em atividades para aprender a adição, subtração, multiplicação e divisão. Por meio destas

atividades eles aprendem a utilização da porcentagem, despesas e lucros onde utilizou-se também a calculadora. Por meio destas atividades aprenderam o conhecimento fundamental para o crescimento intelectual e profissional; outra temática foram as medidas de comprimento e de superfícies. Como dinâmica aplicou-se o jogo didático, o Dominó em comprimento, onde foram feitas perguntas e respostas, como finalização fez-se a resolução de exercícios.

De acordo com Barreto e Oliveira (2016) a utilização de jogos matemáticos, proporcionam um melhor aprendizado referente as ciências exatas em situações de interação e afetividade com os colegas de turma, além de despertar o interesse dos educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para essa área do conhecimento.

Ao longo dos dias letivos a componente mencionada anteriormente, também trabalhou com os seguintes temas: a unidade de medidas das superfícies fazendo uma iteração com os textos do caderno pedagógico I, as aulas foram expositivas e os diálogos consistindo em aplicação dessas medidas no convívio dos discentes fazendo alusão a apreensão da realidade desses no campo, a utilização de jogos a exemplo de bingos para a memorização das sequências numéricas e de raciocínio lógico a partir dessas representações.

Ciências da Natureza desenvolveu atividades com textos, frases relacionadas a educação motivacional, diagnóstico de conteúdos e a dinâmica de socialização (Caixa surpresa), atividades referente aos textos do caderno pedagógico, a partir de imagens e frases que caracterizam o meio rural e o meio ambiente, a utilização de caça-palavras sobre o campo, oficinas sobre questões ambientais, contou-se com a elaboração de cartazes referentes a temática e demonstrar ações relacionadas ao campo trabalho a partir de técnicas que transformam a natureza de forma positiva ou negativa.

Outras ações feitas pela componente foi, dinâmicas, pinturas gravuras relacionadas ao tema da aula, a exibição do vídeo demarcação, em seguida solicitou-se que os discentes elaborassem uma síntese sobre o mesmo, abriu-se uma discussão em grupo referente as impressões que cada um teve e como aplicariam isso no seu cotidiano. Em outro momento foi trabalhado a música nego nagô, posteriormente foi feito um círculo de discussões s a respeito do que se tratava e como estava sendo trabalhado esse assunto no meio social. Outra ação que merece destaque é uma apresentação de um texto informativo sobre os sintomas e perigos do câncer de pele, depois os discentes produziram textos referente a isso.

Na qualificação profissional realizou-se aula de campo, palestras, dinâmicas atividades pinturas, fantoches, confecção de flores, visita a fábricas de móveis projetados e leituras de textos sobre a agricultura familiar, os produtos que são desenvolvidos no campo agrícola, as

propriedades terapêuticas que cada um desses tem, a quantidade de produtividade e a necessidade de se desenvolver na agricultura produtos agroecológicos, sendo construídos cartazes em sala de aula, juntamente com os discentes.

Dentre outras atividades colocadas em prática estão a reflexão, a respeito da agricultura familiar, fazendo uma interligação com a cultura local, através de aulas expositivas e dialogadas, círculos de diálogo, questionamentos sobre os elementos culturais locais a qual os discentes pertencem e a necessidade de respeitar a herança cultural, que cada um obteve. Um outro assunto discutido foi sobre a cavalgada que é um evento muito presente, apresentou-se dados também sobre as plantas medicinais, a importância da fabricação de garrafadas e utilização dessas no município.

No último dia letivo de cada semana é realizado um bingo, como uma forma dinâmica de interação entre os discentes para que estes trabalhem coletivamente e consigam adquirir conhecimentos de Matemática interdisciplinar (figura 5)



Figura 5: Atividade interdisciplinar do Projovem Campo, Araçagi-PB
Fonte: Pesquisa de campo, 2018

A equipe de apoio constituída pelas acolhedoras e monitoras desempenharam atividades com os filhos dos discentes do tipo, dinâmicas, brincadeiras educativas, músicas infantis, leituras de histórias infantis, coordenação motora, desenhos que representam o cotidiano. A merendeira auxiliou desempenhando de forma responsável a manutenção, limpeza e higienização dos espaços em que os alunos convivem, além de preparar os lanches.

Desse modo, com a cooperação e união o programa é executado com muita seriedade, busca-se transformar a educação e tornar cidadãos críticos sobre os fatos que ocorrem no seu cotidiano.

4. CONCLUSÃO

Portanto, ressalta-se que ações desenvolvidas durante a fase inicial do programa, fez-se uma integração entre a concepção dos textos e a interação com os espaços de vivência de cada um dos discentes, da cultura que resulta de um processo constituído por diversas manifestações culturais.

No entanto, pontua-se que a importância das ações metodológicas desenvolvidas nesta etapa, onde instiga-se o cognitivo dos alunos. Contudo, elenca-se que as atividades desenvolvidas pelo programa, objetiva fazer uma ponte entre os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos jovens no campo, com os textos que foram trabalhados nesse período do Agricultura familiar, gênero, identidade e etnia sobre os desafios enfrentado nessas localidades e que serão superados ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

BARRETO, D. E. S.; E OLIVEIRA M. H. P. Educação de Jovens e Adultos: jogos e aprendizagem matemática. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades São Paulo – SP, **Anais**, 2016. Disponível em<http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/4728_2629_ID.pdf

BENÍCIO, M. N. e FREIRE, C. F. C.O Projovem Campo – saberes da terra: integração entre educação e trabalho, **Anais**, 2014 disponível em: <www.editorarealize.com.br/.../trabalhos/Modalidade_1datah.>

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo – Saberes da Terra** (Projeto Político Pedagógico) / Brasília: MEC/SECAD, 2008.

BATISTA, Maria do Socorro Xavier. Da luta às políticas de educação do campo: caracterização da educação e da escola do campo. In: FIGUEREIDO, João B. de A.; VERAS, Clédia I. M.; LINS, Lucicléa T. (organizadores). **Educação Popular e Movimentos sociais: experiências e desafios**. Fortaleza, Impreco, 2016. 252 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: paz e terra, 1996. 144 p.

NEVES, P. A. E BORGES, C. B. A consciência textual no gênero fábula: proposta e análise de um instrumento de verificação da coerência com alunos do Ensino Fundamental. **Revista Signo**. Santa Cruz do Sul, v.43, n. 77, p. 62-73, 2018.

ROCHA, M. I. A e MARTINS, M. F. A. Tempo Escola e Tempo Comunidade: Territórios educativos da Educação do Campo. In: ROCHA, M. I. A; MARTINS, M. F. A. e MARTINS, A. A. (organizadoras). **Territórios educativos na Educação do Campo:** Escola, comunidade e movimentos sociais, 2 ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012. 259 p.

VESENTINI, J. William. Educação da Geografia: instrumentos de dominação e/ou de libertação. In: ____ A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2007.